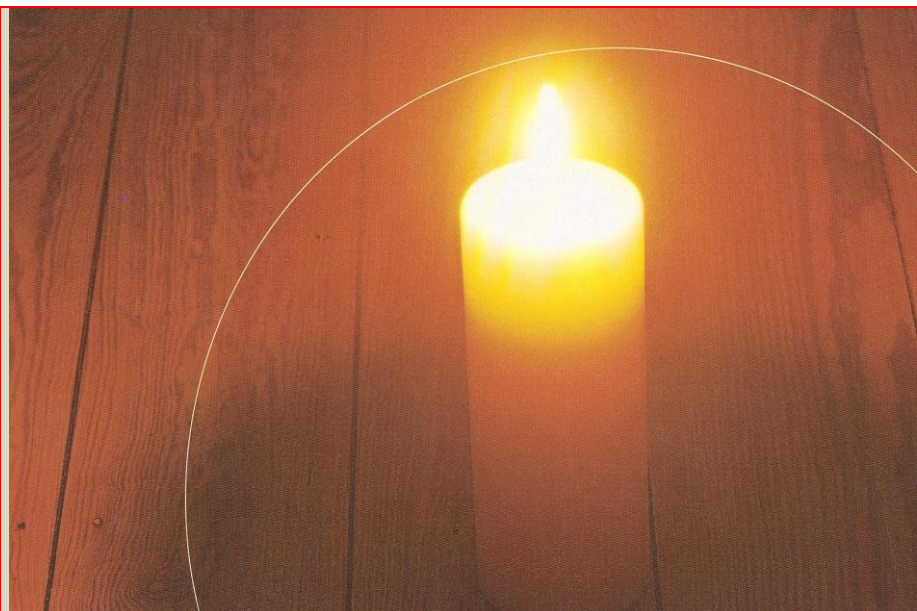


Versão pdf da comunidade Cristã
www.portugiesische-gemeinde.de

Novembro 2014

Comunidade Cristã



**“Na casa do meu Pai
há muitas moradas”
Jesus Cristo**

**A esperança cristã
que transfigura
a vida
e a morte**

Celebrar a fé

Novembro 2014

Plano das missas e outras celebrações nas nossas comunidades para este mês:

02.11. Primeiro domingo

Missa em Ober-Eschbach: 12:00 Offenbach: 15h
Celebração da Palavra em Lollar: 17:00

09.11. Segundo domingo

Missa em Offenbach em conjunto com a Comunidade de S. Paulo (acolhimento da Friedenskerze), às 11:30 h

Missa em Harheim às 14:00 h (seguida de magusto)

19.10. Terceiro domingo.

Missa em Harheim: 12:00 e Offenbach: 15h
Celebração da Palavra em Kelsterbach às 17:00 h.

22.11. Sábado. Festa de St. Elisabeth

Padroeira de Ober-Eschbach

Missa às 18:00 em conjunto com a comunidade local

23.11. Quarto domingo do mês: domingo da integração

Somos convidados a participar nas eucaristias das paróquias onde vivemos.

30.11. Quinto domingo – Primeiro domingo do Advento

Missa em Harheim: 12:00 h e em Offenbach: 15:00 h

Só há dois instantes de nudez e de pureza perfeitas na vida humana: o nascimento e a morte.

Morte: esse estado instantâneo, sem passado nem futuro, mas indispensável para o acesso à eternidade

Simone Weil

Nestes primeiros dias de Novembro, muitos são os que tiram uns dias para se deslocar a Portugal, a fim de visitar o cemitério onde descansam os restos mortais dos seus familiares, muitos deles falecidos por aqui.

Nas nossas celebrações da Eucaristia, domingo a domingo, não faltam nunca as “intenções” de oração lembrando os nossos parentes e amigos já falecidos. Eles estão presentes através da nossa oração que dirigimos a Deus. De modo especial no mês de Novembro, lembramos a todos eles. Acendemos uma “vela”, símbolo da fé que alimenta a nossa esperança.

Em todas as religiões, é central o tema da morte.

A morte angustia, preocupa, inquieta.

Coloca um grande ponto de interrogação em todas nossas certezas e relativiza todas as nossas seguranças. Baralha as nossas ideias. Altera os nossos planos.

Cada religião tem a sua resposta, diferente na forma, mas semelhante na convicção fundamental de que a vida do ser humano não “pode” terminar na morte. O nada não é destino.

As respostas vão desde a reencarnação (não desaparecemos: voltamos a encarnar num criatura humana ou mesmo numa criatura não humana!), à imortalidade da alma sem mais (o corpo morre, mas o espírito fica por aí “à solta” no meio de nós), ou à morte como espera silenciosa da ressurreição que fará a grande festa.

A resposta cristã passa pela confiança no amor de Deus, confiança essa que nos foi anunciada por Jesus. Na sua proximidade única a Deus, Ele testemunhava esta confiança e anunciava-a:

“Não se perturbe o vosso coração!

Na casa de meu Pai há muitas moradas” (Jo 14,1-2)

É nesta confiança que celebramos o mês de Novembro!



A nossa comunidade

OFFENBACH * HARHEIM * OBER-ESCHBACH * KELSTERBACH * LOLLAR

Novembro 2014

- 01 Sábado** - Encontro de crianças em idade escolar (6-12 a.) em Offenbach (15 h).
Catequese e encontro de acólitos em Harheim
- 02 Domingo – Magusto em Lollar**, a seguir à celebração da palavra (17:00 h)
- 04 Terça** – Encontro de preparação para o crisma em Harheim, 19:00 h
- 05 Quarta** – Encontro de preparação para o crisma em Offenbach, 18:30 h
- 06 Quinta** – oração à maneira de **Taizé**, Offenbach, Igreja de S. Paulo, às 19:00 h
- 07 Sexta** – Permanência consular, na missão, Offenbach, 10-15 h
Durante este horário, a missão está aberta, e com serviço de bar.
- 08 Sábado – Magusto em Offenbach**, a partir das 19:00, no Centro Comunitário (“Missão”).
- 09 Domingo – Magusto em Harheim**: missa às 14:00 h., seguida de convívio no centro paroquial
- 13 Quinta** – Assembleia de vigararia (Dekanatsversammlung)
- 16 Domingo** – Magusto em Kelsterbach
- 18 Terça** – Permanência consular, na missão, Offenbach, 10-15 h
- 18 Terça** – Encontro de preparação para o crisma, Harheim, 19:00 h
- 19 Quarta** - Encontro de preparação para o crisma em Offenbach, 18:30 h
- 22 Sábado** – Festa de St. Elisabeth, padroeira de Ober-Eschbach
Missa em conjunto com a paróquia local às 18.00 h.
- 23 Domingo** – Encontro regional de catequistas em Wiesbaden
- 29 Sábado** – Assembleia do Conselho Diocesano de católicos de língua estrangeira em Mainz

Horário das celebrações da Eucaristia: ver p. 2: Celebrar a fé

MAGUSTOS - FESTAS DE S. MARTINHO nas nossas comunidades

Como já é tradição, neste mês de novembro temos os convívios da festa de S. Martinho, com o magusto.

As dtas para este ano:

Lollar – 02 de Novembro (a seguir á celebração das 17:00 h)

Offenbach – 08 de Novembro (a partir das 19:00 h)

Harheim – 09 de Novembro (a seguir à missa das 14:00 h)

Kelsterbach – 16 de Novembro (a seguir à celebração das 17:00 h)

Todos são convidados!

CR 15

Encontros de preparação para o Crisma

A nossa caminhada começou. E o primeiro tema

colocou-nos a pergunta “Quem sou eu?”

Que digo eu de mim mesmo?

Qual é a olhar que a fé me dá sobre a vida?

Encontros quinzenais (2 por mês) – participação na Eucaristia da Comunidade – Reflexão para fazer em casa : são os momentos constantes da nossa caminhada.



Grupos regulares, com encontros a ritmo semanal:

Segundas-feiras: Grupo coral NOVA TERRA, Offenbach, às 20,30 h

Quartas-feiras: tardes de convívio dos "Reformados", na missão, a partir das 15,30 h

Sextas-feiras: Rancho Folclórico da Missão de Offenbach, a partir das 20 h

Sábados: Catequese em Harheim (16,30 h)

Sábados: Grupo de flauta “Asas de Vidro” na Missão (Offenbach)

Sábados: Grupo coral de Harheim/Ober-Eschbach, às 17,30 h. em Harheim

Pessoas e factos

* Catequese na nossa comunidade

Recomeçou a catequese nas nossas comunidades. Estamos actualmente reduzidos a pequeninos grupos, que nos obrigam a repensar a nossa proposta catequética.

Em Harheim: 3 crianças na preparação para a profissão de fé; 5 para a 1ª comunhão.

Em Offenbach: 2 para a profissão de fé.

Todas as outras formam um grupo de crianças de iniciação á fé.

* Ober-eschbach St Elisabeth: novo responsável pelo Centro Paroquial.

A paróquia de Nieder-Eschbach comunica que, como sucessor do Dr. Jäger, passa a responsável pelo centro comunitário de Ober-Eschbach o sr . **Peter Menger**.

* Paróquia de Harheim: mudança de Hausmeister.

Durante muitos anos, a pessoa de contacto para nós, em Harheim, era o sr. Hans Schmidt. Sempre prestável e atencioso, sempre correcto, nós sabíamos que podíamos contar com ele. Entregou a pasta! Aqui fica o nosso reconhecimento público e o nosso "Danke schön!"

Horário do escritório da "missão" em Offenbach:



Terças-feiras	09 -12 h	15 - 19 h
Quartas-feiras		15 – 19 h
Quintas-feiras		15 – 19 h

Em caso de urgência, contacte:

- * Joaquim Nunes – Assistente pastoral – **0176 12539038 (novo!)**
- * Pfr. Sohns – Pároco - Offenbach - 069 800713 11
- * Padre Celso (Gross-Umstadt, ajuda na nossa comunidade) – 0176 72321134
- * ou a paróquia onde vive (todos nós somos **também** membros da paróquia onde vivemos!)

Permanências consulares.

Continuam, como habitual, às **1ªs sextas-feiras** e **3ªs terças-feiras** de cada mês, das 10:00 h às 15:00 h. nas instalações do nosso centro comunitário ("Missão") em Offenbach (Marienstr. 38).

Para marcações contactar directamente o Consulado de Stuttgart pelo telefone 0711 227396 ou por e-mail: mail@cgstg.dgacpp.pt

Vida da Comunidade

Advento

Ainda este mês, em finais de Novembro, começa já o Advento.

Na nossa comunidade, está em preparação o **calendário de Advento**: para seguir o Advento com a Palavra de Deus, dia-a-dia. Em breve estará pronto para distribuição.

Também no advento, vamos ter um programa de **leitura da Bíblia**, nos diferentes encontros (crianças, jovens-adultos, adultos)

Em Offenbach, participamos também **no calendário de advento das paróquias da cidade** e assumimos uma “janela” desse calendário...

Solidariedade com os cristãos perseguidos

No domingo **12 de Outubro** recolhemos nas nossas comunidades a nossa partilha com os cristãos perseguidos na Síria e no Iraque. O apelo veio da Conferência Episcopal alemã e da nossa Diocese.

Juntámos nas duas eucaristias de domingo 180,75 €, distribuídos do seguinte modo:

Ober-Eschbach: 122,30 €

Offenbach : 57,45 €

A esta soma juntamos ainda 180 € do fundo de solidariedade, de modo que podemos enviar à **Caritas** a importância de **360,75 €**.

A todos o nosso obrigado por mais este gesto de solidariedade.

FRIEDENSKERZE 2014

VELA DA PAZ PASSA PELA NOSSA COMUNIDADE !

No domingo, **09 de Novembro** vamos acolher na nossa comunidade, em conjunto com a comunidade de S. Paulo, a **vela da paz**, que vai de comunidade em comunidade (“Wanderkerze”).

Para isso. Vamos ter a eucaristia em conjunto, às 11:30 h.

Sob o choque dos atentados de 11 de Setembro 2001 em Nova York, vários grupos cristãos fundaram esta iniciativa.

Em muitos países, uma vela circula no período que vai entre 1 de Setembro e termina a volta a 21 de Novembro.

“Na casa de meu Pai há muitas moradas”



**“Na casa
do meu Pai
há muitas
moradas”
Jesus Cristo**

**A esperança
cristã
que transfigura
a vida
e a morte**

Esta palavra de Jesus, que muitas vezes temos ocasião de ouvir nas celebrações de despedida dos nossos mortos, é um apelo à confiança. Jesus preocupa-se em corrigir uma certa imagem de Deus que semeava e semeia medo entre os crentes: a ideia de um Deus que observaria de fora a nossa vida e que, no momento da nossa morte, se podia recusar a abrir-nos as portas do céu. Com essa imagem de Deus, os responsáveis pelo sistema religioso pretendiam controlar a vida das pessoas, ameaçando com o além da morte.

Jesus anunciava um Deus bom, qual pai / mãe que ama cada um dos seus filhos e filhas, em todas as situações da vida, mesmo naquelas que são claramente marcadas pelo sem-sentido, pela desorientação... A todos, Jesus anuncia a esperança de um Deus que nos espera, nos prepara uma morada, nos acolherá no seu amor, quando a nossa vida chegar ao momento da grande “passagem”, da morte.

Como na historia do “filho pródigo” – ou do “Pai misericordioso” – no momento da chegada, ou já antes, nos caminhos de “acesso”, quando ainda estamos longe (ver Lc 15,21), há braços abertos à nossa espera: os braços de Deus.

Há um coração disposto a colher e a perdoar sem limites nem confissões prévias: o coração de Deus.

Há uma morada que está preparada para cada um de nós: a casa do “Pai”!

Esta confiança no amor de Deus transfigura a nossa vida e alimenta de uma nova esperança a nossa caminhada sobre a Terra. “Não queremos que andeis tristes como os que não têm esperança”, escrevia Paulo aos cristãos de Tessalónica (cf 1 Tes 4,13)

Confirmados pela fé na ressurreição de Jesus, os cristãos sabem que, na vida como na morte, vivem em Deus e do seu amor.

“Deus: nele vivemos, nos movemos, e existimos” (Act 17,28). Podemos assim encarar (olhar de frente!) cada momento da nossa vida – por difícil que ele seja ! - como um caminhar na presença de Deus, às vezes às escuras,

sem saber muito do dia de amanhã, mas na confiança de que, peregrinos de Deus que somos, temos à nossa espera uma morada, preparada pelo amor com que um pai ou uma mãe prepara o quarto para um filho que anda de viagem e cuja chegada se espera.

**“Nem a morte nem a vida...
nada pode separar-nos do amor de Deus”.**

Reflectindo este amor de Deus, Paulo oferece-nos na sua carta aos romanos uma das mais belas reflexões sobre esta esperança cristã:

“Estou convencido de que nem a morte nem a vida,
nem os anjos nem os principados,
nem o presente nem o futuro,
nem as potestades,
nem a altura, nem o abismo,
nem qualquer outra criatura
poderá separar-nos do amor de Deus” (Ro 8,38-39)

O amor de Deus convida-nos à comunhão com Ele. Deus oferece-nos que o tratemos por “Tu” e que o vejamos como um companheiro de caminho, na vida, em todas as suas etapas.

A vida em comunhão com Deus – era esse o plano que Deus tinha para a humanidade, para cada ser humano. O paraíso é a imagem poética dessa comunhão. Deus vinha encontrar-se com o ser humano ao cair da tarde no jardim do mundo (cf Gen 3,8)

A vida em comunhão com Deus – foi a proposta que Deus fez a Abraão quando o convidou para uma relação de amizade: “caminha na minha presença e sê perfeito!” (Gen 17,1)

A vida em comunhão com Deus foi a grande experiência de Jesus. Por isso, na morte, ele podia dizer: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito!” ()

Esta comunhão com Deus é fonte de vida, é mais forte do que a morte. Se no mundo vivemos como numa morada provisória, numa comunhão ainda pouco sensível, como numa tenda, chegaremos à nossa morada definitiva, a casa do Pai, na qual seremos acolhidos, não em virtude dos nossos méritos, mas graças ao amor infinito e misericordioso de Deus.

jn



**“Na casa
do meu Pai
há muitas
moradas”
Jesus Cristo**

**A esperança
cristã
que transfigura
a vida
e a morte**

À procura da Palavra

Nos caminhos cansados da vida
levanto os meus olhos
para os montes:
de onde me virá auxílio?

E eu creio:
o meu auxílio vem do Senhor
o Deus da vida
que fez o céu e a terra.

Ele não deixará que vacilem
os meus pés;
Ele não deixará
que se apague a minha lâmpada
Ele não deixará
que nada me destrua
pois Ele é Aquele que me guarda!

O Senhor é quem me guarda
Ele está a meu lado,
Caminha comigo,
É a minha protecção.

Não temo o Sol durante o dia,
nem a Lua, durante a noite.

O Senhor proteger-me-á de todo o mal
e velará pela minha vida.
Protege-me nas idas e nas vindas,
Hoje e amanhã,
na vida como na morte!

(Adaptação livre do salmo 121)

Uma análise clara e uma denúncia profética

Não é função do Papa oferecer uma análise detalhada e completa da realidade contemporânea, mas animo todas as comunidades a «uma capacidade sempre vigilante de estudar os sinais dos tempos» (51)

A humanidade vive, neste momento, uma viragem histórica, que podemos constatar nos progressos que se verificam em vários campos. São louváveis os sucessos que contribuem para o bem-estar das pessoas, por exemplo, no âmbito da saúde, da educação e da comunicação. Todavia não podemos esquecer que a maior parte dos homens e mulheres do nosso tempo vive o seu dia a dia precariamente, com funestas consequências. Aumentam algumas doenças. O medo e o desespero apoderam-se do coração de inúmeras pessoas, mesmo nos chamados países ricos. A alegria de viver frequentemente se desvanece; crescem a falta de respeito e a violência, a desigualdade social torna-se cada vez mais patente. **É preciso lutar para viver, e muitas vezes viver com pouca dignidade.** (...). (52)

Assim como o mandamento «não matar» põe um limite claro para assegurar o valor da vida humana, **assim também hoje devemos dizer «não a uma economia da exclusão e da desigualdade social».** Esta economia mata. (...) O ser humano é considerado, em si mesmo, como um bem de consumo que se pode usar e depois lançar fora. Assim teve início a cultura do «descartável», que aliás chega a ser promovida. Já não se trata simplesmente do fenómeno de exploração e opressão, mas duma realidade nova: com a exclusão, fere-se, na própria raiz, a pertença à sociedade onde se vive, pois quem vive nas favelas, na periferia ou sem poder já não está nela, mas fora. Os excluídos não são «explorados», mas resíduos, «sobras» (53)

Quase sem nos dar conta, tornamo-nos incapazes de nos compadecer ao ouvir os clamores alheios, já não choramos à vista do drama dos outros, nem nos interessamos por cuidar deles, como se tudo fosse uma responsabilidade de outrem, que não nos incumbe. A cultura do bem-estar anestesia-nos (54)

1964 - 2014

50

anos de imigração
portuguesa na Alemanha



Vim com uma ilusão..

Foi em 1968: vim com uma ilusão muito grande, porque vinha a pensar ficar por pouco tempo, o máximo por dois anos. E afinal, digo-o hoje, não foi como pensei!

O meu marido já cá estava. Mandou-me um contrato de trabalho para uma fábrica de costura onde trabalhei dois anos e meio. Aí encontrei muitas portuguesas, vindas de todas as partes do país. Eu não conhecia ninguém!

Não deixou de ser difícil. Com o tempo, lentamente comecei a habituar-me. Só queria voltar para Portugal, onde deixei os meus pais e os meus irmãos. Não foi fácil separar-me deles.

Quando nasceu a minha filha, aí já me deu outra força. Mesmo assim continuei a sentir muitas dificuldades.

Mais tarde fui trabalhar para a Deutsche Post, onde me integrei muito bem, tanto no que diz respeito á língua alemã como com as pessoas que lá encontrei.

Agora já estou reformada, continuo aqui, porque tenho aqui a minha filha e os meus 3 netos, que me dão força para continuar.

A emigração foi para mim uma experiência enriquecedora.

Fiz aqui muitos amigos. Tive oportunidade de trabalhar em empregos

interessantes, como por exemplo nos correios.

Foi também uma boa experiência poder participar na vida da nossa comunidade cristã, onde sou actualmente presidente do Conselho Paroquial. A vida na comunidade ajudou-me muito e continua a ajudar. A Comunidade ajudou-me a ultrapassar o desejo de voltar, ajudou-me a sentir-me bem aqui. Sou catequista, sempre me deu muita alegria estar com as nossas crianças e ainda hoje quando as encontro na rua me alegro de encontrá-las. São momentos que não esquecem mais.

“A vida na comunidade ajudou-me muito e continua a ajudar. A Comunidade ajudou-me a ultrapassar o desejo de voltar, ajudou-me a sentir-me bem aqui. “

Nos grupos bíblicos, onde participo sempre e acho muito interessante, descobre-se sempre algo de novo que dá força à gente. Não sei se lá em Portugal teria na minha aldeia a possibilidade de fazer toda esta experiência! São experiências que nos deixam felizes!

Um outra experiência muito boa da emigração foi a possibilidade de conviver aqui com gente de tantos países. Tive colegas de muitas nações e alguns e algumas tornaram-se meus amigos e minhas amigas: espanhóis, italianos, alemães. Ainda hoje me dou bem com eles.

Gracinda dos Santos Martins
Offenbach
46 anos de imigração

Neste ano em que celebramos os 50 anos de imigração portuguesa na Alemanha, convidamos os nossos leitores a colaborar nesta página da Comunidade Cristã.
Envie-nos ainda o seu testemunho, a sua história!

Sabores & saberes

Falafel



400g de grão cozido
3 dentes de alho picados
4 cebolinhas verdes fatiadas
1 c de sopa de hortelã picada
3 c de sopa de salsa picada
1 c de chá de sal
1 c de chá de cominhos em pó
1 c de chá de coentros em pó
1 c de chá de fermento
3 a 4 c de sopa de água morna

Dissolver o fermento na água. Escorre-se bem o grão e cola-se numa picadora. Juntar o fermento derretido e todos os restantes ingredientes, reduzir a puré.

Aquecer bastante óleo numa panela. Untam-se as mãos com um pouco de óleo e fazem-se bolinhas de massa que se fritam até que estejam douradas e crocantes.

Escorrer em papel absorvente. Fazer um molho para acompanhar:

½ chávena de iogurte natural
1 dente de alho amassado
2 c de sopa de sumo de limão
1/4 de chávena de água fria
sal e pimenta.

Deitar o molho por cima ou servir à parte.

A FOME NO MUNDO

De **12 a 19 de Outubro** teve lugar a **semana mundial de luta contra a fome**.

Embora as estatísticas assinalem algum progresso neste campo, os números continuam a assustar: no nosso mundo, 800 milhões de pessoas passam fome !!

Aos tradicionais lugares de fome (Sudão, Congo, Etiópia), vieram juntar-se alguns novos, sobretudo devido à guerra civil na Síria e ao terrorismo no Iraque.

De notar também que o número de refugiados no mundo é tão elevado como nunca foi desde a segunda guerra mundial: mais de 50 milhões de pessoas estão em fuga!

Quer dar o seu contributo na luta contra a fome? Contacte o nosso escritório ou veja como em: <http://www.welthungerhilfe.de>

Patrocínios

A capa a cores da Comunidade Cristã é patrocinada por:

Aveirense, Biebererstr. 76
Offenbach

e Heddenheimer Ldstr 24 Frankfurt

Casa Portugal, Riedhof 1, Bad-Vilbel / Massenheim

Sound & Light, Gustav Adolf Str. 14 Offenbach

Tiragem deste mês: 370 ex.

rir faz bem

Queixa

Estouuuu... é da GNR ?

- É sim, em que posso ajudá-lo ?
- Queria fazer queixa do mê vizinho Maneli. Ele esconde droga dentro dos troncos da madeira pra larera.
- Tomámos nota. Muito obrigado por nos ter avisado. No dia seguinte os guardas da GNR estavam em casa do Manel. Procuraram o sítio onde ele guardava a lenha, e usando machados abriram ao meio todos os toros que lá havia, mas não encontraram droga nenhuma. Praguejaram e foram-se embora. Logo de seguida toca o telefone em casa do Manel.
- Oh Maneli, já aí foram os tipos da GNR?
- Já.
- E racharam-te a lenha toda?
- Sim! – Então feliz Natal, amigo! Esse foi o mê presente deste ano!

Doente

A professora faz a chamada e pergunta ao joazinho:

- Joazinho porque nao vieste ontem à aula?
- Porque estava doente!
- Mentiroso!!! Os teus colegas viram te a correr na rua!!
- Sim professora estava tão doente que a minha mãe mandou-me correr atrás da ambulância !

Engano

Um senhor acabado de chegar de viagem, apanha um táxi para o levar para a morada da sua casa. No caminho, vê uma senhora com um vestido vermelho, a entrar numa discoteca. Reconhece que se trata da sua própria mulher! Fica desvairado tira do bolso um maço de notas e diz para o taxista:

- Aqui estão mil euros. São seus se você tirar de dentro desta discoteca uma mulher vestida de vermelho que acaba de entrar, porque essa desgraçada é a minha esposa!

O taxista, que vivia com grandes dificuldades financeiras, aceita sem pensar duas vezes. Cinco minutos depois o taxista surge a sair pela porta da discoteca, arrastando uma mulher, a gritar todas as asneiras que se possa imaginar. O senhor, que tinha ficado no táxi vê a cena e percebe, horrorizado, que a mulher está vestida de verde ! Sai do táxi a correr e grita para alertar o taxista do terrível erro.

- Pare! Pare! O senhor enganou-se. Não é essa! Você confundiu vermelho com verde ? Ao que o taxista responde:

- Esta de verde é a minha... Já volto lá dentro para trazer a sua!

A terra produz o suficiente para satisfazer as nossas necessidades. Mas é absolutamente insuficiente para satisfazer os nossos caprichos.

M Gandhi

**Os que morreram são insubstituíveis para mim.
Quando, numa grande família,
onde todos se amam com amor sincero,
um membro acaba de desaparecer,
é impossível substituí-lo.
No verdadeiro amor,
ninguém é capaz de tomar o lugar do outro,
pois o verdadeiro amor exige
que se ame o outro até nas últimas profundidades,
onde cada qual é apenas ele próprio.
Por isso, cada um dos desaparecidos
levou com ele uma parte do meu coração.
Por vezes mesmo, passando pela minha vida,
um deles levou consigo o coração inteiro
quando a morte cruzou o caminho da minha vida.
Aquele que amou
e continua a amar com sinceridade
vê a sua vida transformada,
antes mesmo de morrer,
numa vida em comunhão mais forte que a morte.**

**Pois como poderá aquele que ama
esquecer os seus defuntos?**

**Karl Rahner
Deus dos vivos**

**Comunidade Católica de língua portuguesa
Portugiesisch sprechende katholische Gemeinde
Marienstr. 38
D- 63069 Offenbach
Tel. 069 / 845740
Fax. 069 / 83 83 89 79**

**E-mail: offenbach@portugiesische-gemeinde.de
Homepage: www.portugiesische-gemeinde.de
Facebook: [comunidadecatolica.offenbach](https://www.facebook.com/comunidadecatolica.offenbach)**